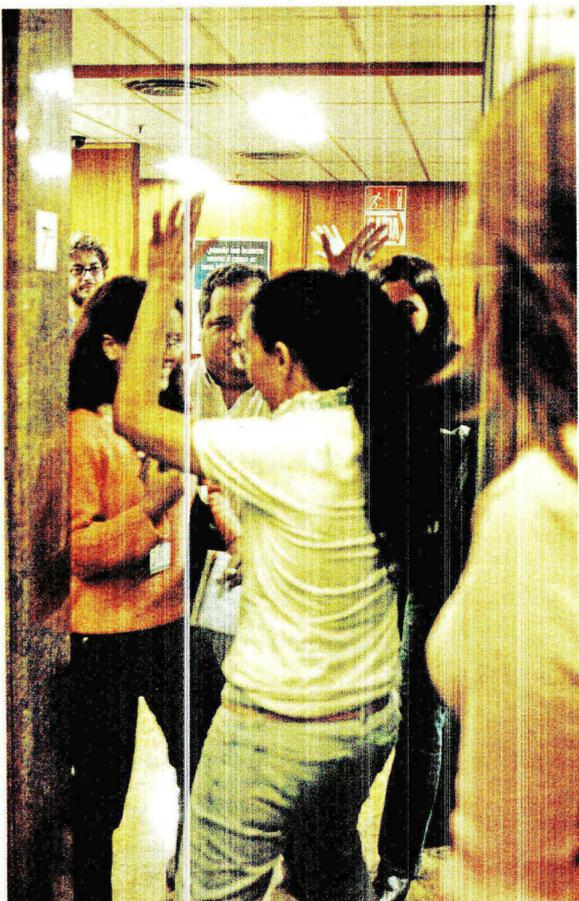


ENSAIO ■ Em menos de seis horas no Rio de Janeiro, Heloísa Helena dá entrevistas, pega

FOTOS DE MARCELO PIU



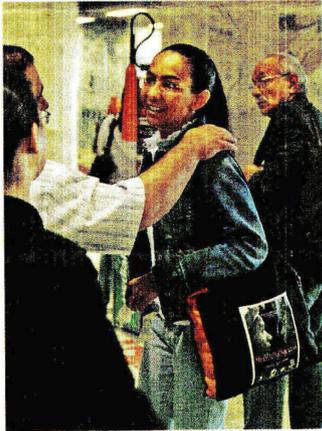
Na saída da emissora de TV, Heloísa Helena deixou escapar o segundo sorriso do dia. Entra no carro com pressa: "Tenho compromisso em Brasília!", repetia, enquanto tentava se proteger da chuva. Seguiu para o aeroporto depois de passar apenas seis horas na cidade.



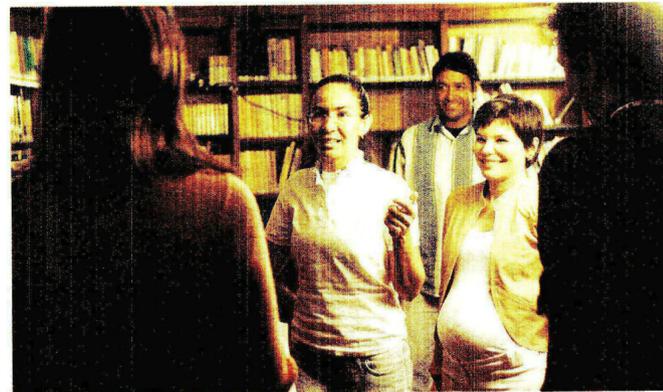
Às 14h45, tentou pegar um elevador sozinha com os amigos-assessores: "Eu achei que já tinha me livrado de vocês", disse aos repórteres, desta vez, em tom de brincadeira.



Em entrevista, evidenciou o mau-humor: "Já respondi isso 500 vezes!", gritou, dedo em riste.



Heloísa chegou sozinha, às 9h, em manhã chuvosa. O amigo Milton Temer foi o único a ganhar um sorriso.

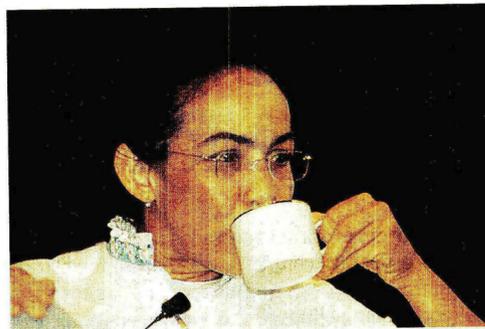


Antes de gravar participação na TV, adiantou: "Tem que ser tudo rapidinho, tenho que estar em Brasília às 18h!". Não houve tempo para maquiagem. Mas Heloísa não hesitou: "Estou bem? Mesmo?", perguntou à apresentadora.



“ Só visto branco por mania. Para atormentar quem pensa que eu não sou limpinha, fofinha e cheirosinha

chuva, esbraveja, sorri, suspira, cumprimenta eleitores e não tem tempo nem para comer



Limpinha, fofinha e de mau-humor

Mariana Figueiras

Na última visita ao Rio de Janeiro, a candidata à Presidência da República Heloísa Helena (PSOL) não conseguiu disfarçar o mau-humor. Chegou sozinha ao Aeroporto Santos Dumont, às 9h. No saguão, passava despercebida em meio à multidão de executivos. Impaciente, carregava duas bolsas pesadas e uma jaqueta jeans que teimava em escorregar do corpo. As olheiras denunciavam a possível causa da irritação: Heloísa não dormira. O sorriso só apareceu quando avistou o amigo Milton Temer, candidato ao governo do Estado. Mas a alegria durou o tempo de um abraço. E a candidata — que detesta ser chamada de candidata — fechou o semblante novamente.

Tomou um gole de café, entrou no carro de Temer e seguiu para o Centro, onde tinha entrevistas marcadas. Alternou instantes de ternura e fúria contra os jornalistas. Ainda sem almoçar — além de não dormir, Heloísa não come — correu para o Rio Comprido, onde responderia a nova leva de perguntas na TV. Em menos de 20 minutos, gravou e voltou para o carro.

De volta ao saguão do aeroporto. Desta vez, simpatizantes a reconheceram. Gritaram elogios, ofereceram sorrisos. E só então o mau-humor teve fim.



Entre cumprimentos e sorrisos de eleitores, Heloísa atrapalha-se no check-in. Carrega as pesadas bolsas sozinha. "Quando eleita, eu não vou ficar viajando pelo mundo. Já viajaram tanto que não tem graça", ironiza.



“ Quando a majestade barbuda vai aparecer nos debates para responder ao povo brasileiro?

Heloísa Helena, candidata à Presidência da República

